

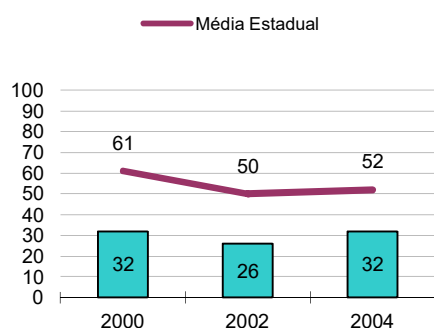
## Alto Alegre

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Alto Alegre classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Alto Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 524<sup>a</sup>

2004 – 420<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 2,9 MW para 4,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 616 para R\$ 704;

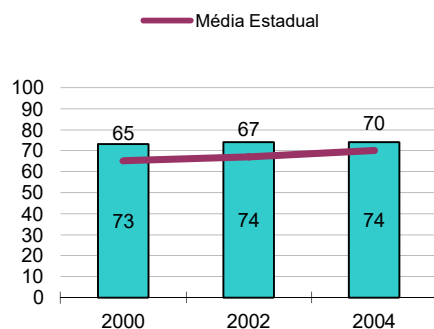
– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 6.714 para R\$ 9.196.

Alto Alegre somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Alto Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 130<sup>a</sup>

2004 – 168<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,3 para 15,6;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 14,2 para 12,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,8 para 1,1;

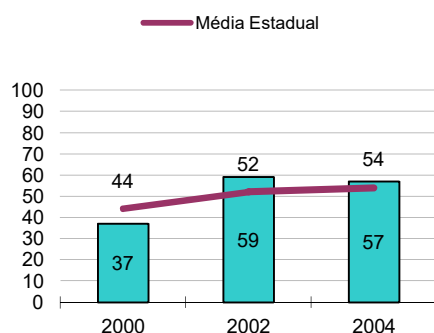
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,2 para 38,7.

Alto Alegre registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Alto Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 154<sup>a</sup>

2004 – 300<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,8% para 69,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,5% para 97,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,5% para 32,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,0% para 93,7%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.123
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	46,70
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.527
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	47,36
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	27,96
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,94
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	14,46
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	483 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**420<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**168<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**300<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Andradina

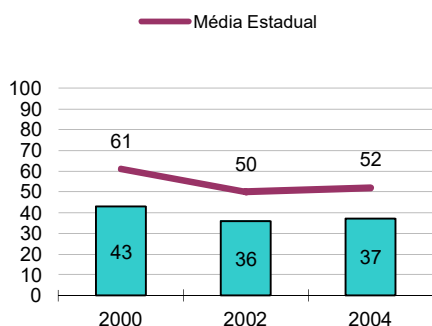
Andradina, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Andradina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 258<sup>a</sup>

2004 – 264<sup>a</sup>



– o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 6,6 MW;

– em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 686 para R\$ 711;

– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 7.079 para R\$ 5.423.

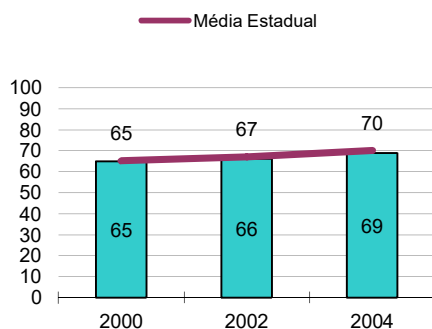
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Andradina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 414<sup>a</sup>

2004 – 370<sup>a</sup>



– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,4 para 15,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 21,7 para 19,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,4 para 1,3;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,5 para 37,3.

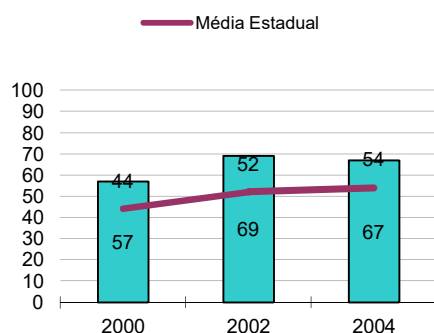
Andradina realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

## Escolaridade

Andradina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 13<sup>a</sup>

2004 – 34<sup>a</sup>



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,5% para 80,4%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,8% para 99,2%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 56,0% para 47,7%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 84,4% para 88,4%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	56.559
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	534,75
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.505
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	545,37
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	104,23
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	214,02
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	227,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,108
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	125 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**264<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**370<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**34<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Araçatuba

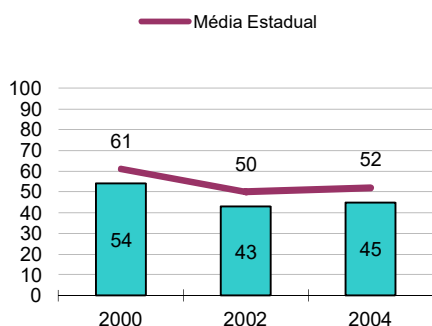
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Araçatuba classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Araçatuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 113<sup>a</sup>

2004 – 106<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,6 MW para 10,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 911 para R\$ 928;

– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.849 para R\$ 5.412.

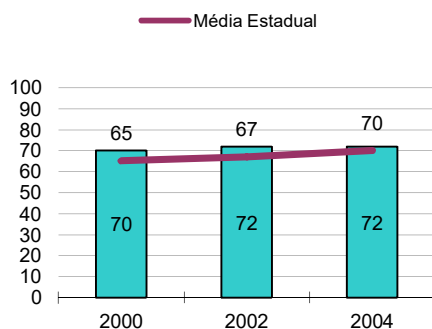
Araçatuba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Araçatuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 184<sup>a</sup>

2004 – 255<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,2 para 15,3;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) manteve-se em 12,5;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,6 para 35,8.

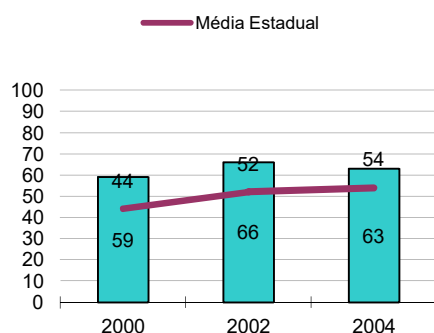
Araçatuba registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Desse modo, sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Escolaridade

Araçatuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 41<sup>a</sup>

2004 – 94<sup>a</sup>



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,2% para 76,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,0% para 99,1%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 51,2% para 43,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,5% para 82,9%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	175.741
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.261,67
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.171
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.266,68
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	114,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	372,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	780,49
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,255
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	57 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**106<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**255<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**94<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Auriflama

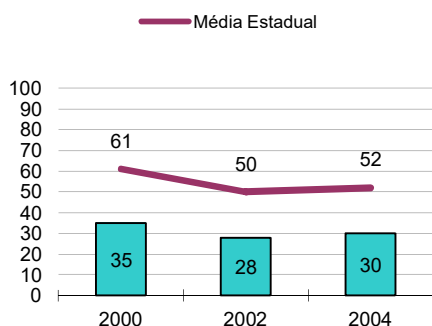
Auriflama, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Auriflama ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 455<sup>a</sup>

2004 – 467<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 4,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 518 para R\$ 533;

– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 4.622 para R\$ 4.301.

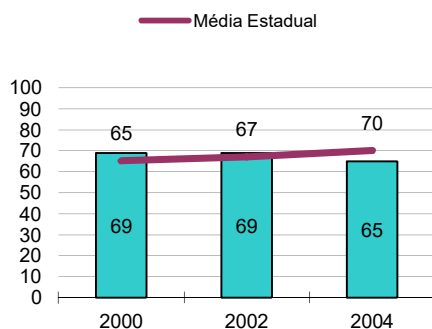
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Auriflama ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 319<sup>a</sup>

2004 – 516<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 14,0 para 24,6;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 19,0 para 20,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,5 para 1,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 38,1 para 34,5.

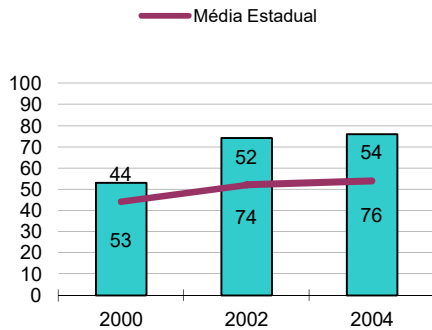
Auriflama reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

### Escolaridade

Aurifloma ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 3ª

2004 – 4ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 93,4% para 95,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,1% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 58,2% para 57,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 79,3% para 80,7%.

Aurifloma acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu uma posição no ranking dessa dimensão.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	13.776
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	82,23
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.953
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	84,45
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	21,27
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	20,14
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	43,04
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,017
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	381ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**467ª**

**Riqueza**

**516ª**

**Longevidade**

**4ª**

**Escolaridade**



## Avanhandava

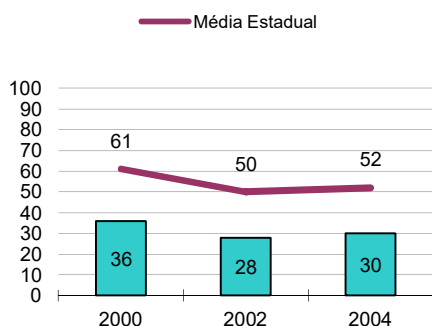
Avanhandava, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Avanhandava ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 449<sup>a</sup>

2004 – 470<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 689 para R\$ 681;

– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.850 para R\$ 6.303.

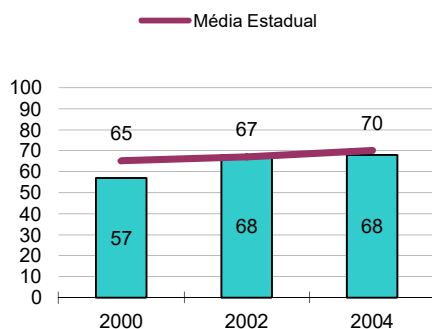
Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Avanhandava ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 348<sup>a</sup>

2004 – 413<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,4 para 18,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 19,2 para 18,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,2 para 1,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,0 para 36,6.

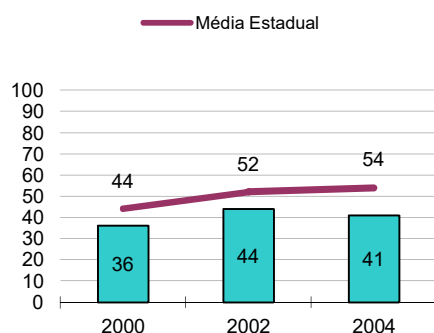
Avanhandava registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

## Escolaridade

Avanhandava ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 529<sup>a</sup>

2004 – 602<sup>a</sup>



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,2% para 58,6%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,3% para 98,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,7% para 24,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,4% para 60,3%.

Avanhandava reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	9.151
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	86,16
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.394
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	83,31
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	40,17
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	15,32
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	27,83
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,017
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	374 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

## Ranking 2004

**470<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**413<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**602<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Barbosa

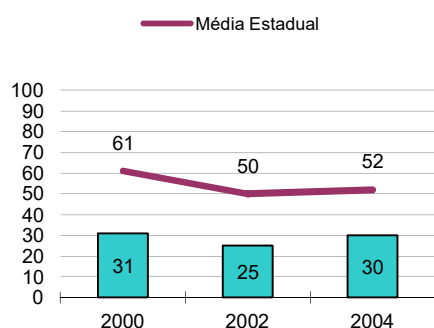
Barbosa, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Barbosa ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 560<sup>a</sup>

2004 – 455<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,5 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 502 para R\$ 757;

– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.720 para R\$ 3.188.

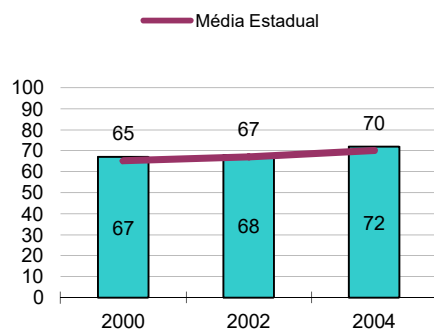
Barbosa somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Barbosa ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 351<sup>a</sup>

2004 – 267<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,1 para 10,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,1 para 14,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,9;

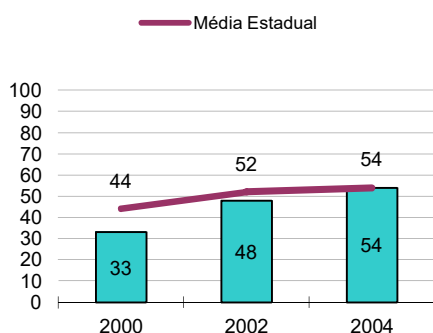
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 34,1 para 36,4.

Barbosa superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Barbosa ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 440<sup>a</sup>

2004 – 391<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,5% para 66,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 21,5% para 26,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,5% para 96,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	6.053
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	43,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.148
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	43,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	21,83
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,02
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	502 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	27 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

## Ranking 2004

**455<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**267<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**391<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

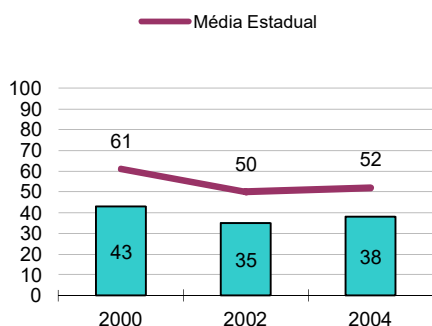
## Bento de Abreu

Bento de Abreu, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Bento de Abreu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 268<sup>a</sup>

2004 – 228<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 4,7 MW para 6,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 798 para R\$ 839;

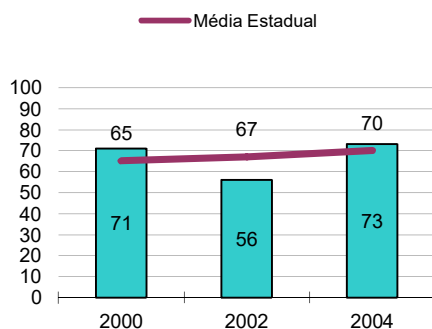
– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 56.919 para R\$ 43.575.

Bento de Abreu somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bento de Abreu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 603<sup>a</sup>

2004 – 194<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 21,4 para 14,0;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 29,4 para 22,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 0,3;

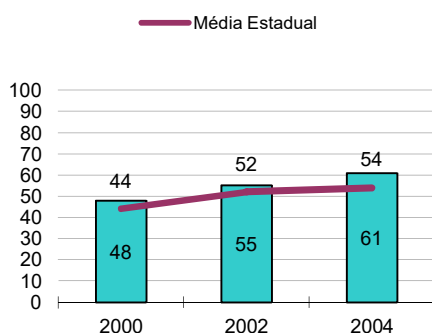
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 46,6 para 31,7.

Bento de Abreu superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Bento de Abreu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 259<sup>a</sup>

2004 – 144<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 62,7% para 73,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,8% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,6% para 40,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 87,1% para 91,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.431
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	106,63
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	44.558
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	106,49
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	47,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	41,10
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,62
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	338 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**228<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**194<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**144<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

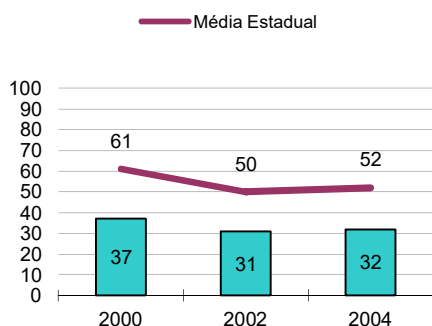
## Bilac

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bilac classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Bilac ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 401<sup>a</sup>

2004 – 407<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 5,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 587 para R\$ 618;

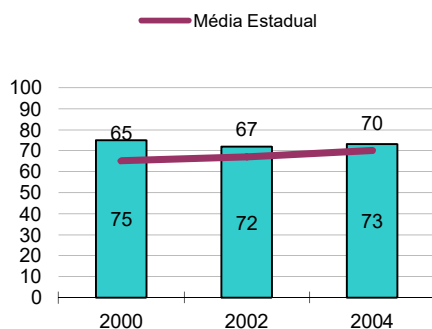
– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.657 para R\$ 5.164.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Bilac ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 194<sup>a</sup>

2004 – 203<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,7 para 15,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 15,7 para 15,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 0,9;

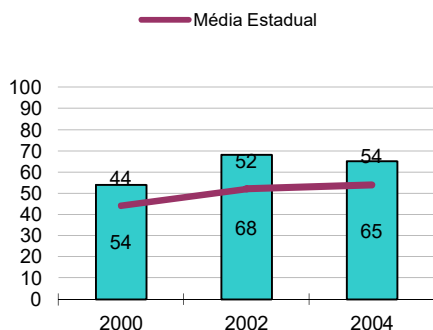
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 33,5 para 36,1.

Bilac acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Bilac ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 18<sup>a</sup>

2004 – 54<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 79,0% para 76,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,4% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 53,7% para 44,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,6% para 95,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	6.286
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	40,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.435
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	41,46
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,06
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	22,03
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	515 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	30 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**407<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**203<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**54<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



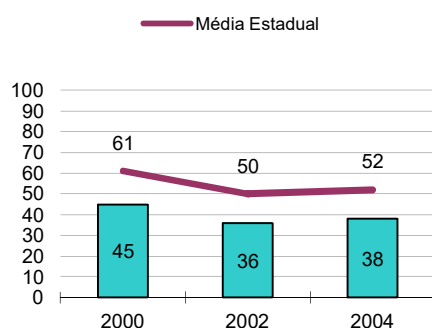
## Birigui

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Birigui classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Birigui ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 244<sup>a</sup>

2004 – 246<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,3 MW para 8,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 631 para R\$ 656;

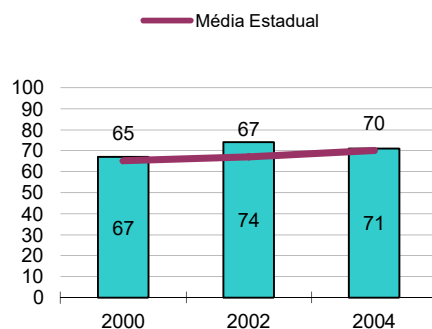
– o valor adicionado per capita variou de R\$ 6.788 para R\$ 6.512.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Birigui ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 140<sup>a</sup>

2004 – 275<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 14,0 para 15,6;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 12,8 para 14,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,5;

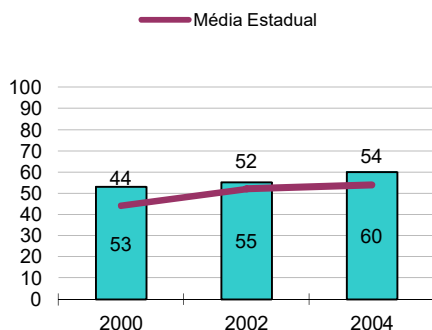
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 34,4 para 36,5.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Birigui ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 261<sup>a</sup>

2004 – 178<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,6% para 75,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,4% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 38,7% para 41,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 72,0% para 79,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	101.410
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	694,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	6.811
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	689,75
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	50,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	289,05
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	349,92
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,140
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	91 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**246<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**275<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**178<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

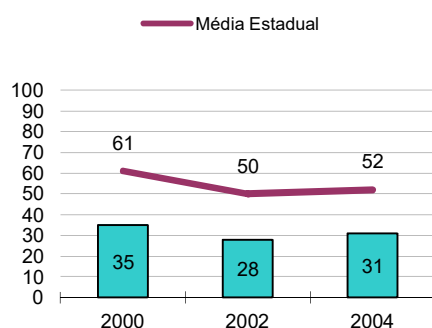
## Braúna

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Braúna classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Braúna ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 454<sup>a</sup>

2004 – 442<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,3 MW para 6,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 531 para R\$ 567;

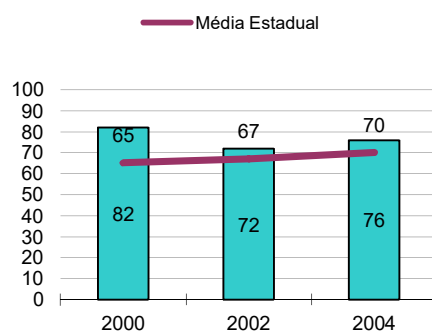
– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 6.584 para R\$ 5.528.

Braúna somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Braúna ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 182<sup>a</sup>

2004 – 108<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 10,3 para 18,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 17,9 para 13,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 0,7;

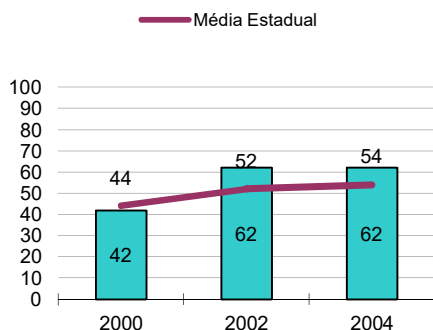
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,1 para 31,0.

Braúna superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Braúna ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 87<sup>a</sup>

2004 – 115<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,4% para 73,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,5% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 49,0% para 42,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,4% para 94,2%.

Braúna registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.480
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	33,49
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.559
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	34,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,34
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,75
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	549 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	35 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**442<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**108<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**115<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Brejo Alegre

Brejo Alegre, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Brejo Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 506<sup>a</sup>

2004 – 484<sup>a</sup>

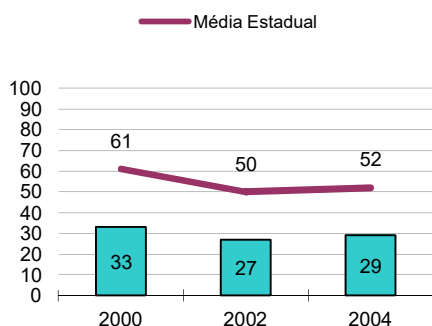
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 656 para R\$ 714;

– o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.315 para R\$ 5.096.

Brejo Alegre somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.



### Longevidade

Brejo Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 441<sup>a</sup>

2004 – 326<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

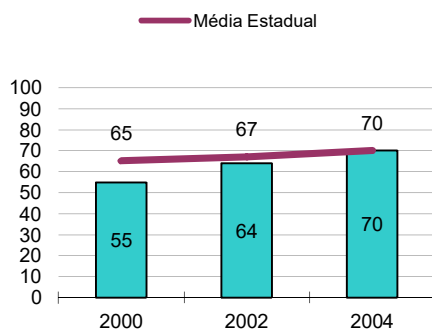
– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 32,3 para 23,6;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,1 para 15,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 2,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 27,3 para 21,9.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

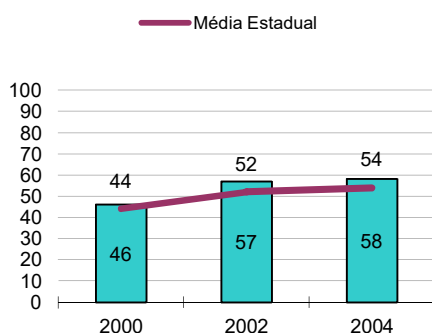


### Escolaridade

Brejo Alegre ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 214<sup>a</sup>

2004 – 229<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,2% para 75,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,9% para 33,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,4% para 84,8%.

Brejo Alegre acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.405
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	33,63
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.785
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	33,62
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,94
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,26
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,43
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	548 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	34 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

### Ranking 2004

**484<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**326<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**229<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Buritama

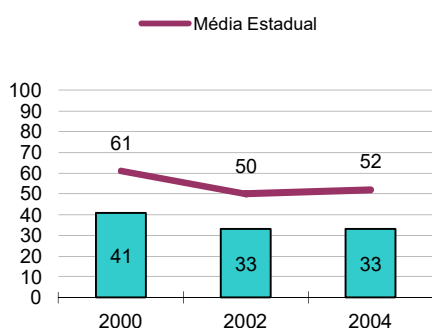
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Buritama classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Buritama ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 320<sup>a</sup>

2004 – 367<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 5,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 668 para R\$ 656;

– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 11.280 para R\$ 11.942.

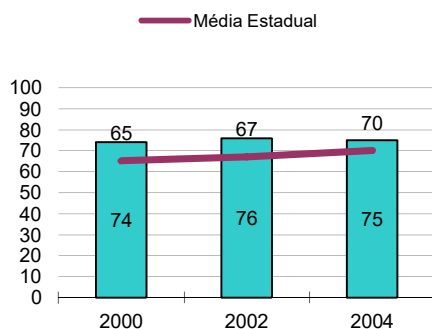
Buritama registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Buritama ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 81<sup>a</sup>

2004 – 125<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 16,2 para 14,0;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 3,6 para 10,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 40,1 para 36,8.

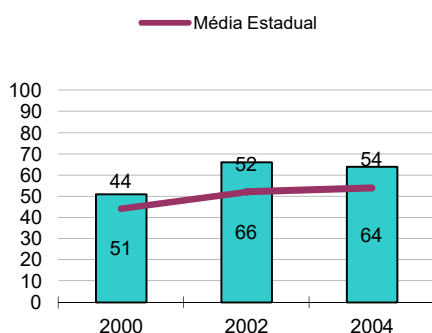
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

## Escolaridade

Buritama ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 46<sup>a</sup>

2004 – 67<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,4% para 76,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,8% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 54,6% para 45,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,0% para 89,7%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	14.467
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	156,44
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.948
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	159,32
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,24
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	92,02
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	45,07
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,032
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	279 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**367<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**125<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**67<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Castilho

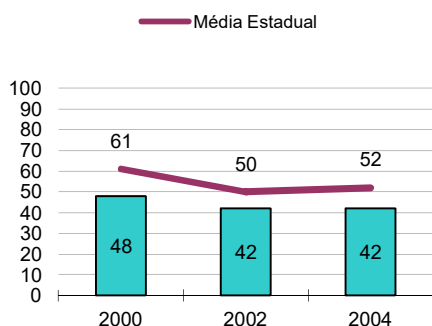
Castilho, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, classificou-se em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

### Riqueza

Castilho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 125<sup>a</sup>

2004 – 148<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 6,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 1.393 para R\$ 1.199;

– o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 42.068 para R\$ 31.629.

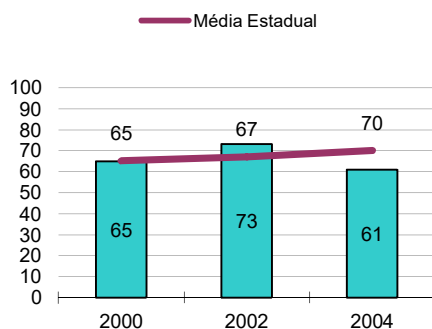
Castilho registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Longevidade

Castilho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 153<sup>a</sup>

2004 – 583<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 11,7 para 25,2;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 14,6 para 20,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,6 para 2,2;

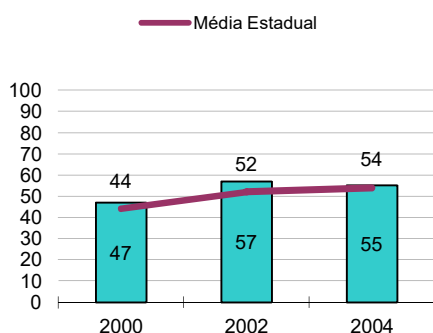
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,5 para 35,6.

Castilho reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Castilho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 200<sup>a</sup>

2004 – 364<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,5% para 76,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 96,1% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 28,2% para 21,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 87,8% para 87,2%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	15.229
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	610,85
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	40.497
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	611,36
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	41,83
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	519,18
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	50,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,123
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	116 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**148<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**583<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**364<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

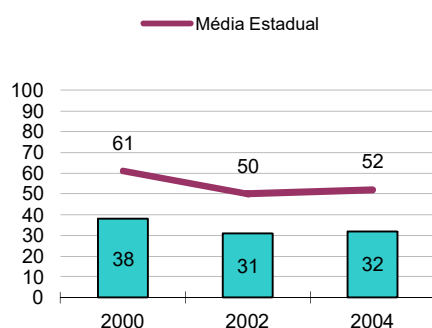
## Clementina

Clementina, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Clementina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 391<sup>a</sup>

2004 – 396<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 764 para R\$ 861;

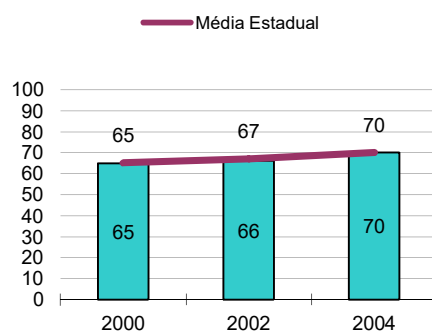
– o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 17.731 para R\$ 6.785.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Clementina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 409<sup>a</sup>

2004 – 336<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,4 para 17,0;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 20,2 para 20,1;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 1,3;

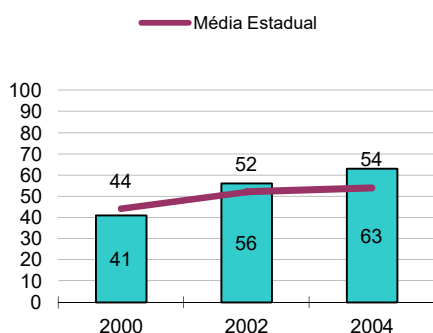
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 27,5 para 31,7.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Clementina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 231<sup>a</sup>

2004 – 85<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 74,0% para 79,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,1% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,9% para 36,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 81,5% para 95,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.667
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	78,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.947
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	79,28
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,02
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	39,68
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,57
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	396 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

### Ranking 2004

**396<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**336<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**85<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Coroados

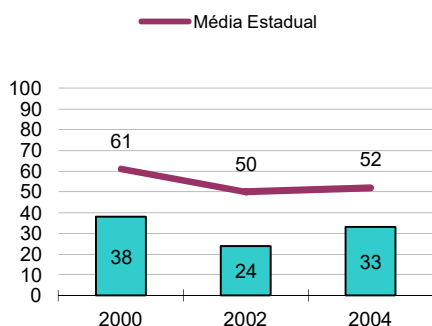
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Coroados classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Coroados ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 575<sup>a</sup>

2004 – 377<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,9 MW para 6,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 230 para R\$ 733;

– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 6.574 para R\$ 7.828.

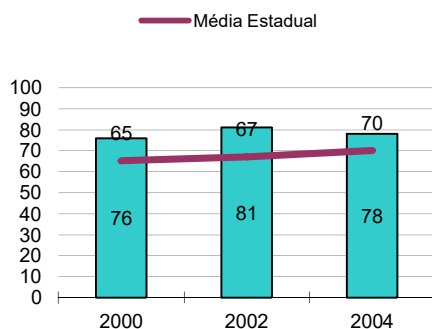
Coroados somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Coroados ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 27<sup>a</sup>

2004 – 66<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 5,1 para 5,3;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 12,7 para 13,2;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,4 para 1,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 25,4 para 30,0.

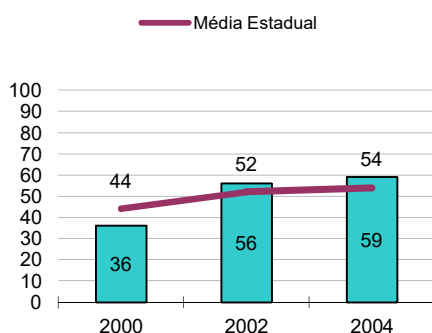
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

## Escolaridade

Coroados ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 223<sup>a</sup>

2004 – 211<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 71,8% para 75,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,2% para 30,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 91,3% para 93,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.632
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	55,77
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.200
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	55,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,87
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,87
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,23
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	451 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**377<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**66<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**211<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

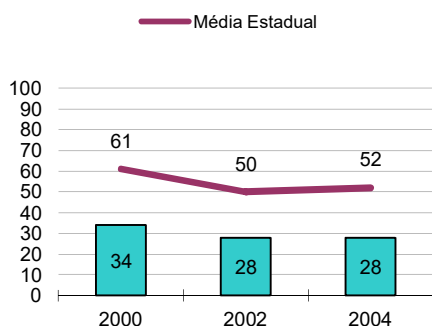
## Gabriel Monteiro

Gabriel Monteiro, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Gabriel Monteiro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 473<sup>a</sup>

2004 – 501<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial diminuiu de 1,6 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 523 para R\$ 537;

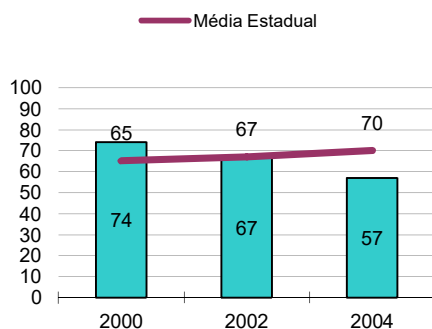
– o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.409 para R\$ 5.357.

Gabriel Monteiro registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Gabriel Monteiro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 394<sup>a</sup>

2004 – 617<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 10,1 para 15,2;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 24,8 para 34,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 2,0;

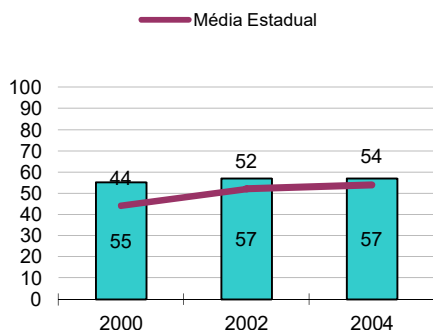
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 33,2 para 35,8.

Gabriel Monteiro reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Gabriel Monteiro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 192<sup>a</sup>

2004 – 270<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,3% para 77,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,0% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 49,3% para 44,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 54,5% para 59,8%.

Gabriel Monteiro registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.833
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	30,19
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.675
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	30,70
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	11,74
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,97
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	562 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou em seu escore de longevidade e manteve estáveis seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**501<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**617<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**270<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



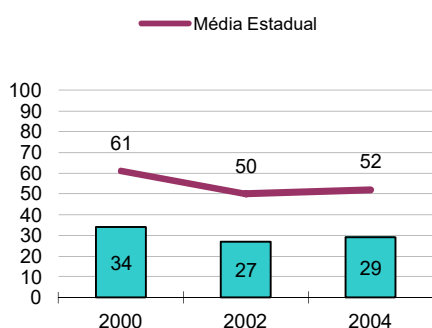
## Gastão Vidigal

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Gastão Vidigal classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Gastão Vidigal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 502<sup>a</sup>

2004 – 473<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,4 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 613 para R\$ 648;

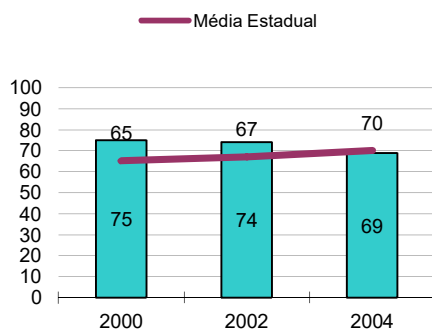
– o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.691 para R\$ 4.519.

Gastão Vidigal somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Gastão Vidigal ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 128<sup>a</sup>

2004 – 355<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 8,5 para 15,3;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 8,4 para 15,3;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,0 para 1,8;

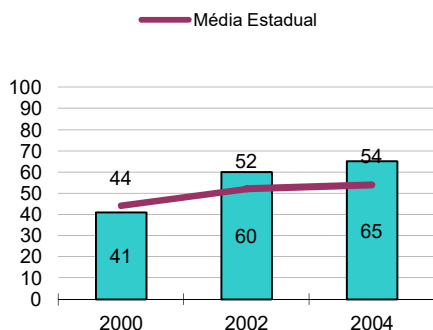
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 42,7 para 38,2.

Gastão Vidigal reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Gastão Vidigal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 125<sup>a</sup>

2004 – 52<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 78,5% para 85,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,6% para 42,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,7% para 80,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.588
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	30,98
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.884
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	31,26
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,30
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,94
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,03
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	557 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**473<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**355<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**52<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

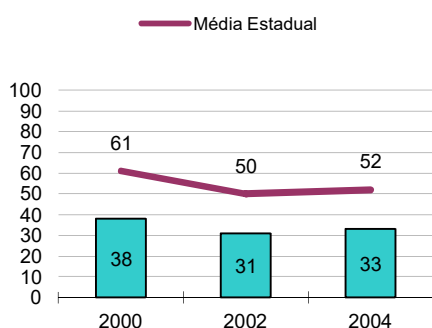
## General Salgado

General Salgado, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

General Salgado ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 393<sup>a</sup>

2004 – 384<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 696 para R\$ 803;

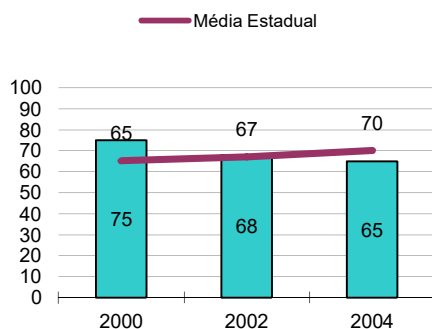
– o valor adicionado per capita variou de R\$ 8.044 para R\$ 7.783.

General Salgado somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

General Salgado ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 341<sup>a</sup>

2004 – 513<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 12,3 para 20,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,1 para 20,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,3;

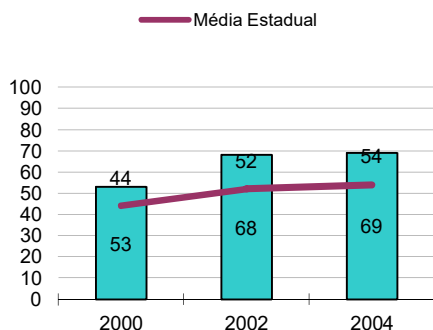
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 37,8 para 40,6.

General Salgado reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

General Salgado ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 24<sup>a</sup>

2004 – 17<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 84,6% para 82,2%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 98,0%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 48,5% para 51,8%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 84,9% para 88,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou um ponto entre 2002 e 2004, situando este escore acima do nível médio no Estado e melhorando sua posição nesse ranking no último período.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	11.055
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	108,12
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.827
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	106,37
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	44,85
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	22,28
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	39,23
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,022
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	333 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**384<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**513<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**17<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

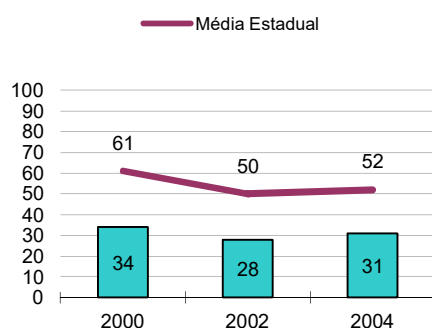
## Glicério

Glicério, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Glicério ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 450<sup>a</sup>

2004 – 437<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 5,4 MW para 7,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 557 para R\$ 553;

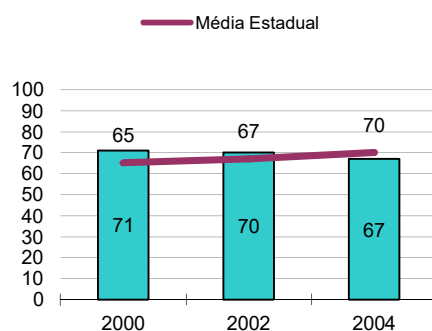
– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 7.024 para R\$ 7.719.

Glicério somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Glicério ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 241<sup>a</sup>

2004 – 448<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 15,2 para 19,3;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 25,6 para 25,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,5 para 0,9;

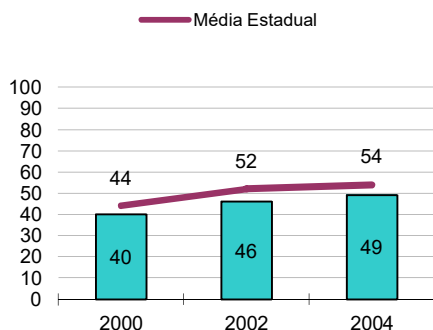
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 32,0 para 32,8.

Glicério reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Glicério ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 484<sup>a</sup>

2004 – 519<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,0% para 72,8%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,1% para 97,0%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,4% para 28,9%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 48,9% para 58,9%.

Glicério somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.584
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	51,87
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.511
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	51,23
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,75
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,32
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,16
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	464 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

### Ranking 2004

**437<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**448<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**519<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Guaraçai

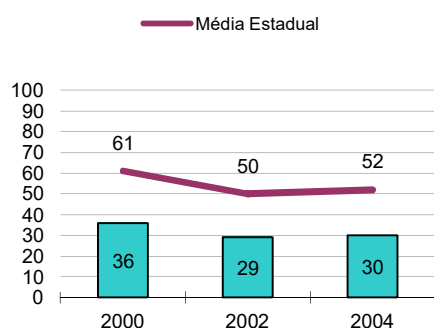
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guaraçai classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Guaraçai ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 431<sup>a</sup>

2004 – 457<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 5,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 587 para R\$ 561;

– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.800 para R\$ 5.987.

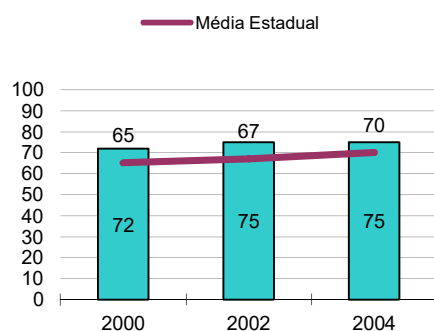
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Guaraçai ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 105<sup>a</sup>

2004 – 123<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 11,5 para 9,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 14,2 para 15,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 0,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 30,9 para 38,0.

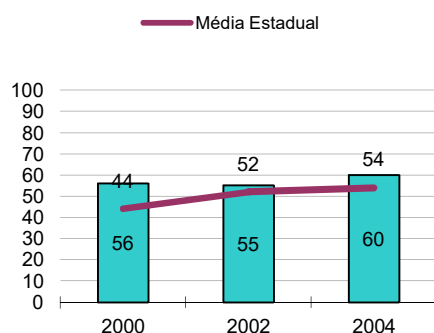
Guaraçai registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

### Escolaridade

Guaraçai ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 255<sup>a</sup>

2004 – 184<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,5% para 82,8%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,5% para 98,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 40,0% para 33,1%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 50,8% para 76,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	9.198
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	146,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	16.035
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	148,16
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	107,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,65
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	37,50
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,030
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	285 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**457<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**123<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**184<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Guararapes

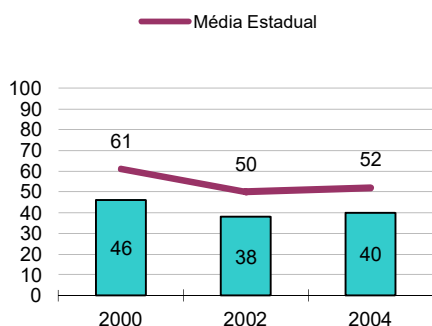
Guararapes, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Guararapes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 204<sup>a</sup>

2004 – 204<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,5 MW para 8,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 734 para R\$ 759;

– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 12.970 para R\$ 11.599.

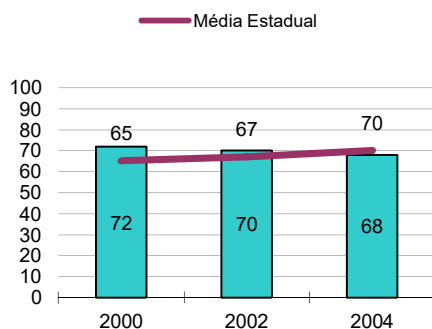
Guararapes realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, situando-se abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

### Longevidade

Guararapes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 240<sup>a</sup>

2004 – 415<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 11,3 para 16,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,3 para 15,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,3 para 40,2.

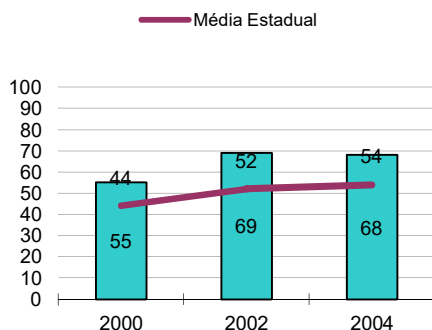
Guararapes reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

### Escolaridade

Guararapes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 12<sup>a</sup>

2004 – 25<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,5% para 82,8%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,1% para 98,9%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 53,5% para 49,9%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 87,6% para 84,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	29.630
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	568,14
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	19.126
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	573,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	219,73
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	211,99
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	141,92
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,115
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	122 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**204<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**415<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**25<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Guzolândia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Guzolândia classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Guzolândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 595<sup>a</sup>

2004 – 569<sup>a</sup>

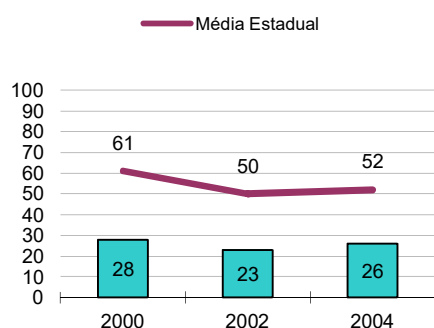
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,8 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 555 para R\$ 596;

– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.519 para R\$ 7.049.

Guzolândia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.



### Longevidade

Guzolândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 120<sup>a</sup>

2004 – 232<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

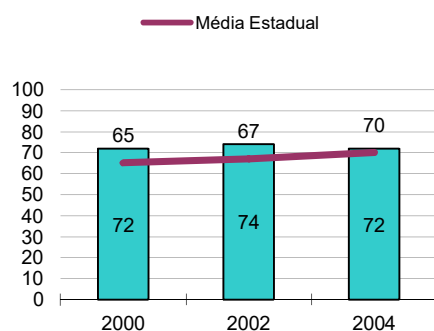
– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,8 para 12,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 9,8 para 10,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,5 para 2,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 33,5 para 31,2.

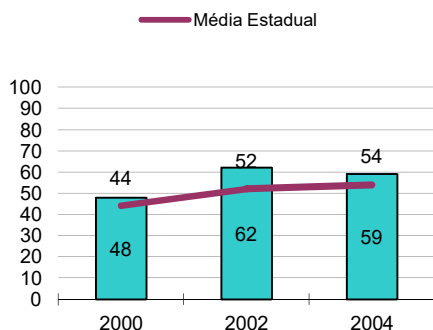
O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.



Guzolândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 85<sup>a</sup>

2004 – 193<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,6% para 78,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 50,2% para 39,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 74,6% para 73,3%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.164
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	42,62
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.675
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	42,51
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,69
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,26
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,56
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	505 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**569<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**232<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**193<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Ilha Solteira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ilha Solteira classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Ilha Solteira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 34<sup>a</sup>

2004 – 43<sup>a</sup>

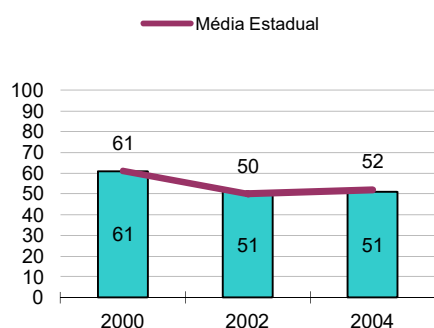
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,0 MW para 9,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,2 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 1.037 para R\$ 1.101;

– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 41.454 para R\$ 30.790.

Ilha Solteira registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.



### Longevidade

Ilha Solteira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 190<sup>a</sup>

2004 – 22<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

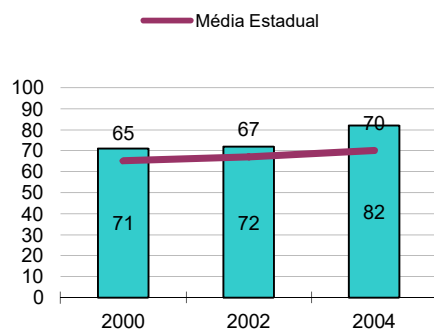
– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 13,6 para 7,2;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,4 para 13,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,0 para 0,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 24,8 para 29,1.

Ilha Solteira superou a média estadual no escore de longevidade e avançou várias posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

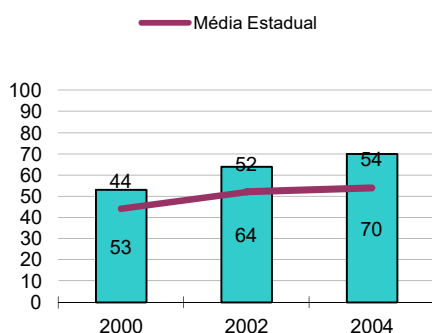


## Escolaridade

Ilha Solteira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 66<sup>a</sup>

2004 – 14<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 77,4% para 82,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 88,6% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 48,7% para 47,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,8% para 96,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou muito sua posição nesse ranking .

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	25.084
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	1.139,14
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	45.730
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.144,14
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,32
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.007,93
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	104,90
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,230
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	66 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

43<sup>a</sup>

Riqueza

22<sup>a</sup>

Longevidade

14<sup>a</sup>

Escolaridade

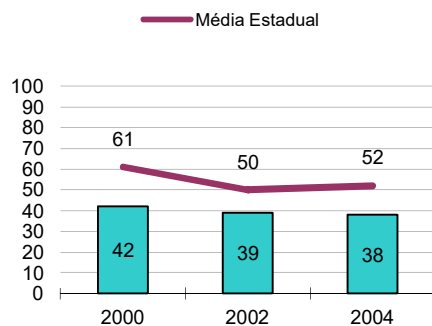
## Itapura

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itapura classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Itapura ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 194<sup>a</sup>

2004 – 230<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 34,7 MW para 30,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 620 para R\$ 597;

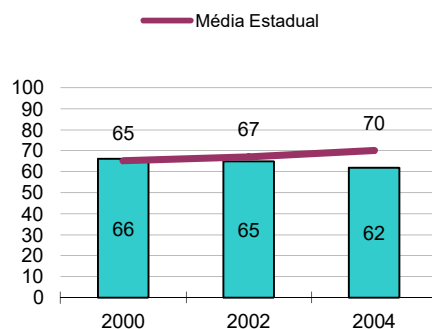
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 7.153 para R\$ 7.249.

Itapura reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Itapura ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 438<sup>a</sup>

2004 – 559<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 8,4 para 14,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 19,4 para 20,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 2,9;

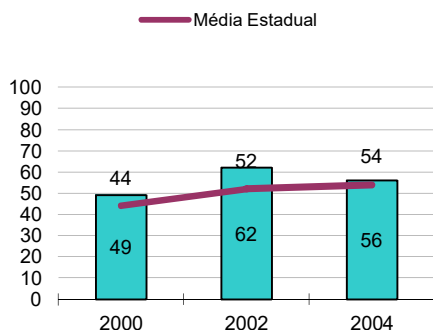
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,3 para 37,1.

Itapura reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Itapura ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 100<sup>a</sup>

2004 – 303<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,9% para 82,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,1% para 36,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 85,5% para 57,1%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.888
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	22,32
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	5.765
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	22,34
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,48
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,28
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	596 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	41 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve todos os seus indicadores agregados de riqueza, longevidade e escolaridade decrescentes. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**230<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**559<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**303<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



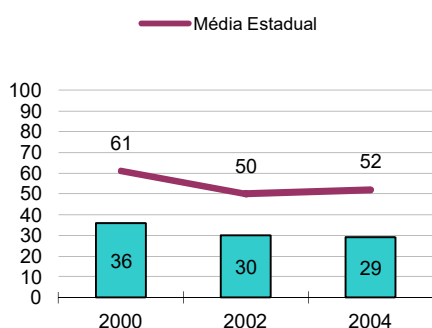
## Lavinia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Lavinia classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Lavinia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 415<sup>a</sup>

2004 – 483<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,9 MW para 4,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 572 para R\$ 596;

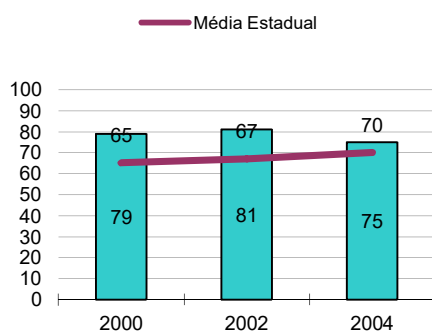
– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 8.958 para R\$ 8.261.

Lavinia reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Lavinia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 28<sup>a</sup>

2004 – 126<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 9,0 para 12,1;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 6,8 para 14,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,8 para 1,0;

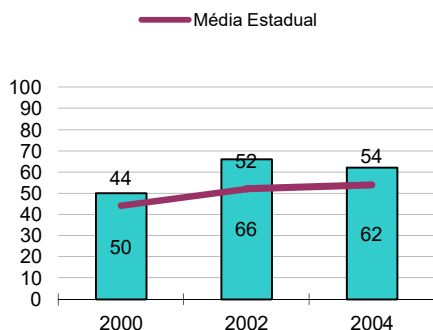
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,5 para 36,7.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Lavinia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 47<sup>a</sup>

2004 – 107<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,6% para 76,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,8% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 50,4% para 43,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 90,7% para 84,8%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	5.094
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	58,40
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.659
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	58,69
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	39,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,46
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	18,23
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	443 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve todos os seus indicadores agregados de riqueza, longevidade e escolaridade decrescentes. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**483<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**126<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**107<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

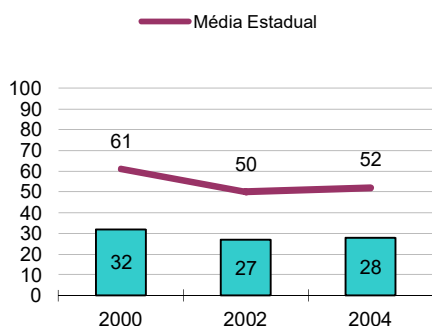
## Lourdes

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Lourdes classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Lourdes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 486<sup>a</sup>

2004 – 512<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,9 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 640 para R\$ 701;

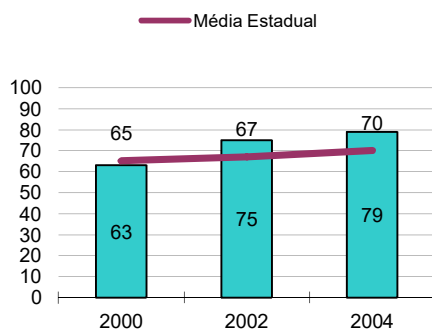
– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 6.220 para R\$ 6.655.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Lourdes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 103<sup>a</sup>

2004 – 51<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,2 para 18,1;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 0,0 para 6,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,0 para 0,8;

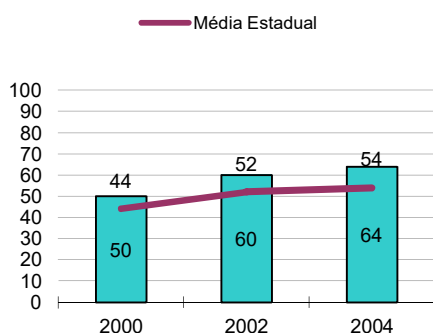
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 44,7 para 36,2.

Lourdes superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Lourdes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 133<sup>a</sup>

2004 – 62<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,8% para 80,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,5% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 40,0% para 47,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,5% para 82,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.118
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	24,49
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	11.429
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	24,48
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	16,03
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,03
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	584 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

512<sup>a</sup>

Riqueza

51<sup>a</sup>

Longevidade

62<sup>a</sup>

Escolaridade

## Luiziânia

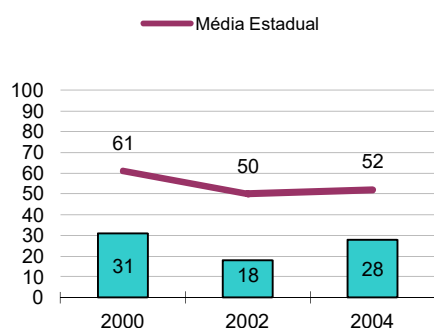
Luiziânia, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, classificou-se em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

### Riqueza

Luiziânia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 635<sup>a</sup>

2004 – 529<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,8 MW para 4,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 281 para R\$ 624;

– o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.563 para R\$ 5.188.

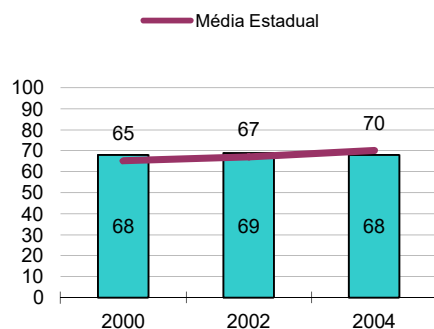
Luiziânia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Luiziânia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 287<sup>a</sup>

2004 – 416<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 19,1 para 22,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 16,8 para 15,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,2;

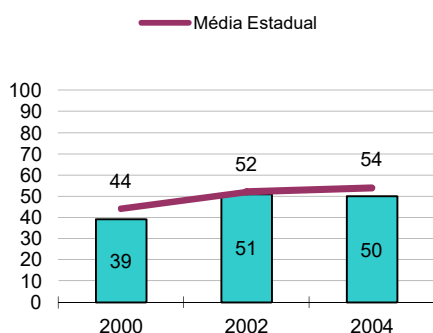
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 37,8 para 40,6.

Luiziânia reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Luiziânia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 368<sup>a</sup>

2004 – 478<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,7% para 65,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,5% para 95,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,1% para 29,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 87,5% para 84,1%.

Luiziânia reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.318
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	35,31
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.172
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	35,57
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	21,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,81
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,21
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	542 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

### Ranking 2004

**529<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**416<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**478<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Mirandópolis

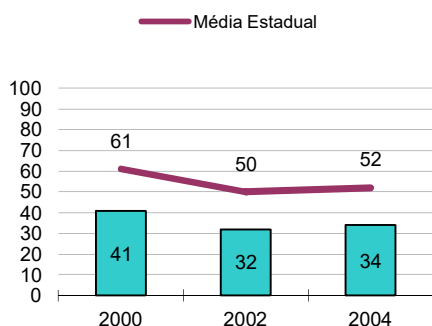
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mirandópolis classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Mirandópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 346<sup>a</sup>

2004 – 337<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,8 MW para 6,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 656 para R\$ 721;

– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.581 para R\$ 4.257.

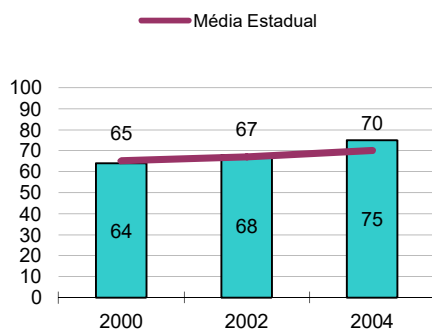
Mirandópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Mirandópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 342<sup>a</sup>

2004 – 118<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,2 para 12,3;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,7 para 13,3;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,2;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,9 para 35,0.

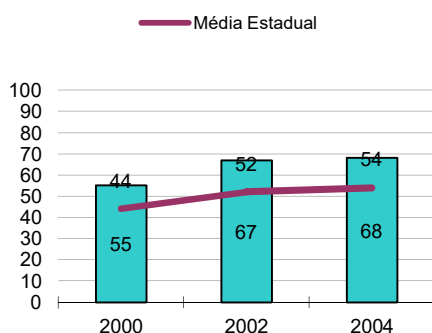
Mirandópolis superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

## Escolaridade

Mirandópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 25<sup>a</sup>

2004 – 23<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 81,5% para 89,0%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,8% para 98,8%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 54,6% para 47,9%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 77,8% para 76,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou um ponto entre 2002 e 2004, situando este escore acima do nível médio no Estado e melhorando sua posição nesse ranking no último período.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	26.852
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	215,24
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.111
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	220,11
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	115,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	18,22
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	86,76
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,043
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	230 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**337<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**118<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**23<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



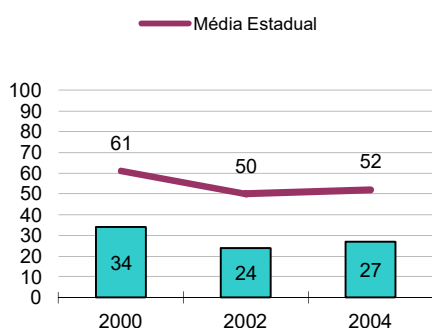
## Murutinga do Sul

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Murutinga do Sul classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Murutinga do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 576<sup>a</sup>

2004 – 536<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,6 MW para 3,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 469 para R\$ 548;

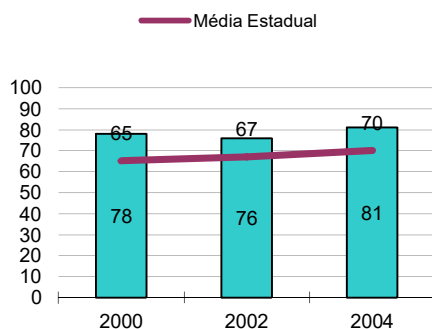
– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.806 para R\$ 5.498.

Murutinga do Sul somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Murutinga do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 84<sup>a</sup>

2004 – 25<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,3 para 10,5;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 12,1 para 6,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,6 para 0,9;

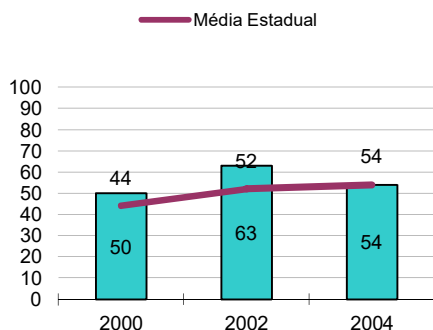
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 38,4 para 35,6.

Murutinga do Sul superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Murutinga do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 74<sup>a</sup>

2004 – 381<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,2% para 80,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,1% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,0% para 38,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,9% para 45,1%.

O município reduziu o nível do indicador sintético de escolaridade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.083
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	43,58
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.768
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	43,87
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	28,01
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,06
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,79
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	500 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	26 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

### Ranking 2004

**536<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**25<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**381<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

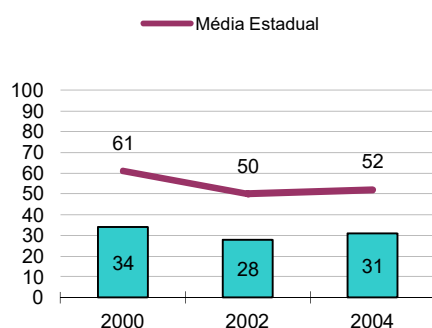
## Nova Castilho

Nova Castilho, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Nova Castilho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 460<sup>a</sup>

2004 – 435<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,2 MW para 1,3 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 616 para R\$ 663;

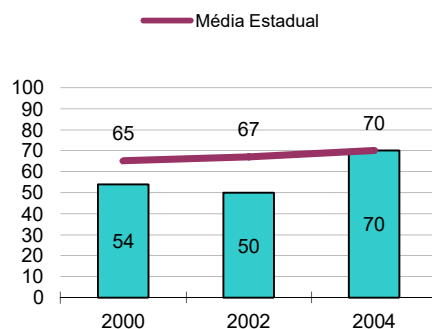
– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 13.873 para R\$ 16.952.

Nova Castilho somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Nova Castilho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 634<sup>a</sup>

2004 – 335<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 32,3 para 21,5;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 42,1 para 21,3;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,5;

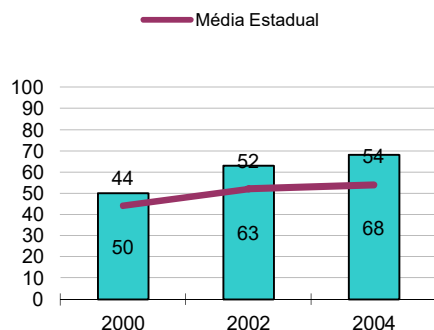
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 27,5 para 20,5.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Nova Castilho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 78<sup>a</sup>

2004 – 26<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,6% para 81,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,9% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 42,6% para 50,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,1% para 86,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.030
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	23,41
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	23.107
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	23,40
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,67
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	5,31
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	591 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	40 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

## Ranking 2004

**435<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**335<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**26<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

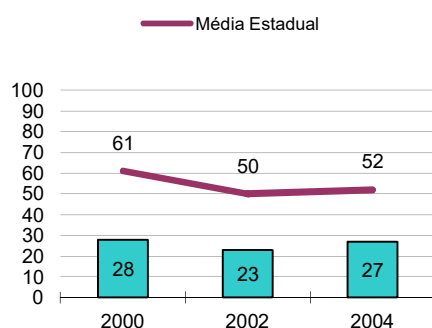
## Nova Independência

Nova Independência, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Nova Independência ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 587<sup>a</sup>

2004 – 547<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,5 MW para 4,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,2 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 592 para R\$ 583;

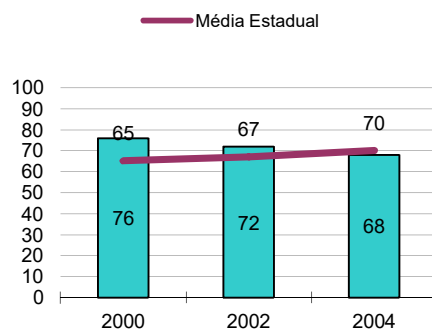
– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 7.425 para R\$ 8.618.

Nova Independência somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Nova Independência ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 192<sup>a</sup>

2004 – 403<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 16,7 para 17,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,7 para 17,9;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,4 para 1,2;

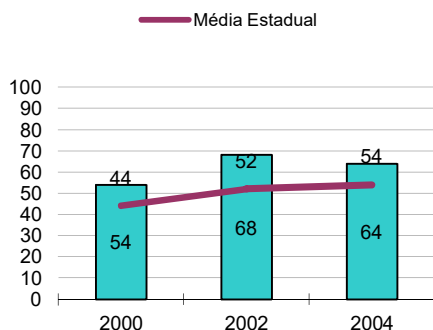
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 43,8 para 41,1.

Nova Independência reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Nova Independência ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 21<sup>a</sup>

2004 – 76<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 80,3% para 80,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,2% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 58,6% para 39,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 81,4% para 91,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.107
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	28,93
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.834
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	28,86
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	15,43
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,40
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,03
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	570 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**547<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**403<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**76<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

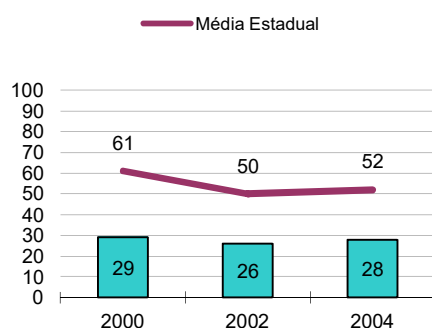
## Nova Luzitânia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Nova Luzitânia classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Nova Luzitânia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 537<sup>a</sup>

2004 – 526<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,4 MW para 4,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 740 para R\$ 686;

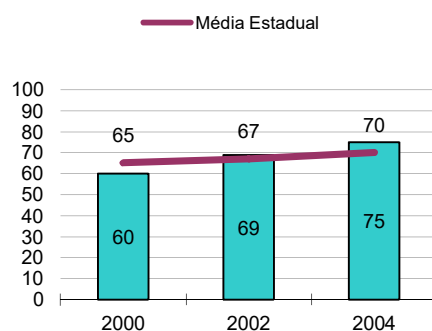
– o valor adicionado per capita variou de R\$ 2.887 para R\$ 2.852.

Nova Luzitânia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Nova Luzitânia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 321<sup>a</sup>

2004 – 153<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 19,2 para 11,2;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 19,0 para 7,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 1,9;

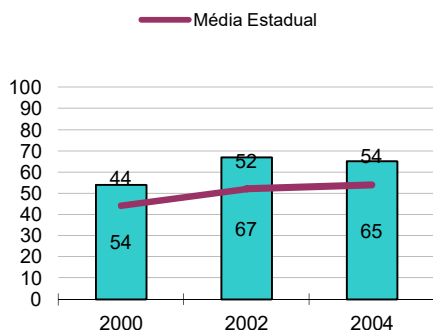
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 22,7 para 41,8.

Nova Luzitânia superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Nova Luzitânia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 26<sup>a</sup>

2004 – 48<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,1% para 81,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 49,2% para 45,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,6% para 83,8%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.839
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	20,37
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.300
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	20,65
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,50
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,78
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,37
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	600 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	42 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**526<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**153<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**48<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Penápolis

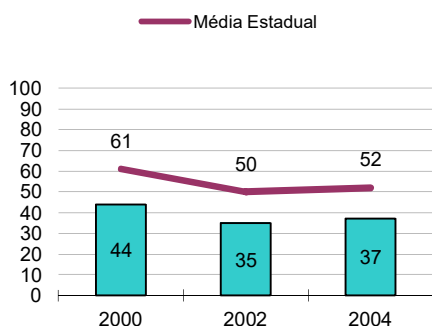
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Penápolis classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Penápolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 290<sup>a</sup>

2004 – 262<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,9 MW para 7,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 706 para R\$ 730;

– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 4.892 para R\$ 4.389.

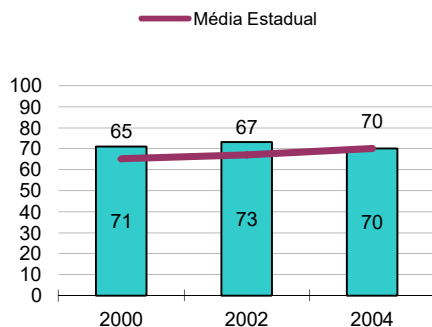
Penápolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Penápolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 161<sup>a</sup>

2004 – 341<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 12,2 para 19,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 14,7 para 14,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,2;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 36,3 para 38,9.

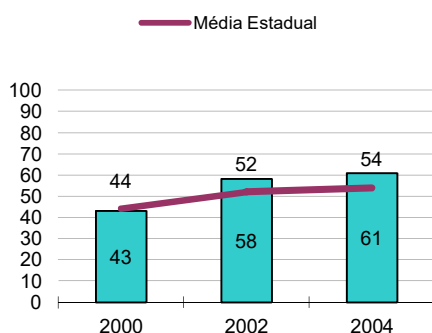
O município reduziu o nível do indicador sintético de longevidade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

### Escolaridade

Penápolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 177<sup>a</sup>

2004 – 149<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,5% para 71,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,5% para 99,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,6% para 41,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 86,2% para 89,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	56.927
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	441,02
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	7.713
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	449,14
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	86,36
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	155,69
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	207,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,089
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	144 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

### Ranking 2004

262<sup>a</sup>

Riqueza

341<sup>a</sup>

Longevidade

149<sup>a</sup>

Escolaridade

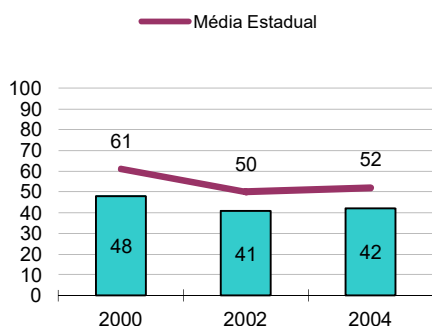
## Pereira Barreto

Pereira Barreto, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

Pereira Barreto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 141<sup>a</sup>

2004 – 158<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,2 MW para 10,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 828 para R\$ 957;

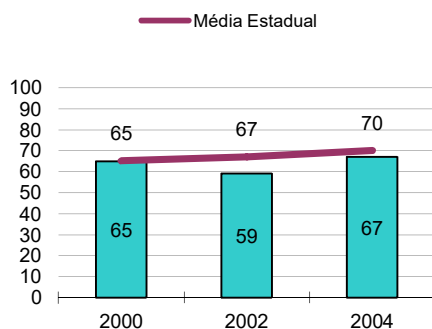
– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 12.761 para R\$ 8.347.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Pereira Barreto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 552<sup>a</sup>

2004 – 454<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 23,6 para 18,6;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,4 para 18,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,7;

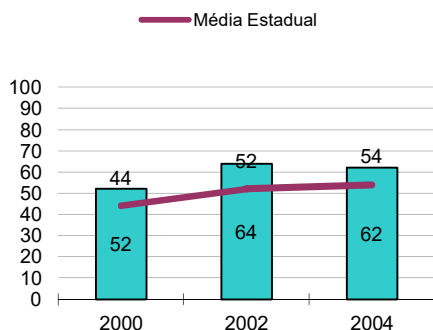
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 40,7 para 37,3.

Pereira Barreto realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Pereira Barreto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 63<sup>a</sup>

2004 – 113<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,5% para 79,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,4% para 94,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,1% para 41,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,0% para 88,7%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	25.051
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	311,98
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	12.577
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	318,74
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	62,87
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	165,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	90,57
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,063
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	184 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**158<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**454<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**113<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

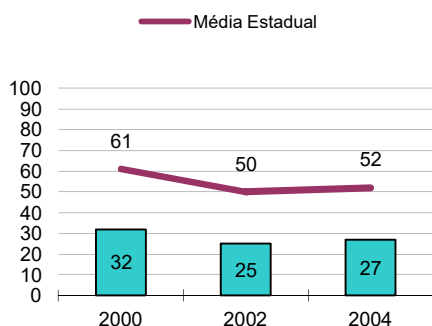
## Piacatu

Piacatu, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Piacatu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 555<sup>a</sup>

2004 – 553<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,7 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 548 para R\$ 532;

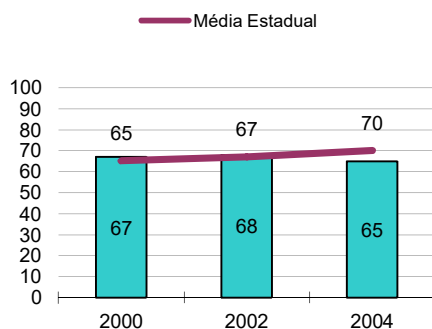
– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.997 para R\$ 6.441.

Piacatu somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Piacatu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 358<sup>a</sup>

2004 – 514<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 13,3 para 19,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 15,4 para 21,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,4 para 1,4;

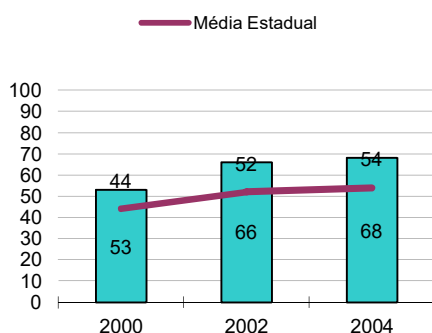
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 37,2 para 39,7.

Piacatu reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Piacatu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 43<sup>a</sup>

2004 – 24<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 76,5% para 82,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,3% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 52,9% para 47,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,9% para 94,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	4.695
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	41,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	8.971
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	42,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,28
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,08
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	508 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	29 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**553<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**514<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**24<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

## Rubiácea

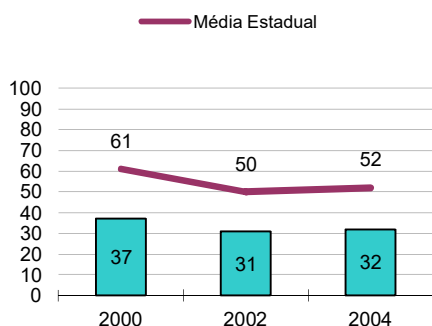
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Rubiácea classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Rubiácea ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 381<sup>a</sup>

2004 – 401<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 4,9 MW para 6,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 802 para R\$ 765;

– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 11.912 para R\$ 10.874.

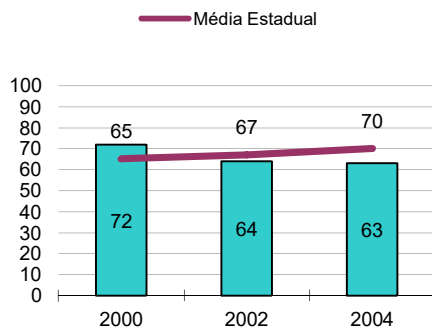
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

### Longevidade

Rubiácea ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 456<sup>a</sup>

2004 – 547<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 25,8 para 30,8;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 20,5 para 25,5;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 41,2 para 27,8.

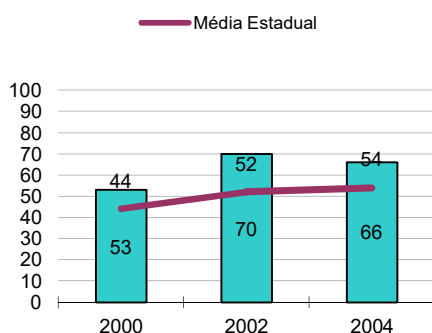
Rubiácea reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

### Escolaridade

Rubiácea ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 10<sup>a</sup>

2004 – 43<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 90,9% para 84,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 49,5% para 49,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,8% para 74,4%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.311
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	68,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	30.781
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	68,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,83
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,12
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,49
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	427 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

**401<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**547<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**43<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



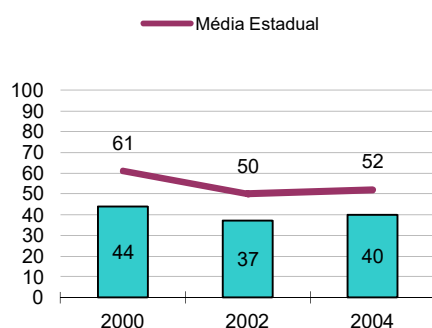
## Santo Antonio do Aracanguá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santo Antonio do Aracanguá classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Santo Antonio do Aracanguá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 220<sup>a</sup>

2004 – 207<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,9 MW para 11,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,4 MW para 1,5 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 921 para R\$ 896;

– o valor adicionado per capita variou de R\$ 25.812 para R\$ 24.930.

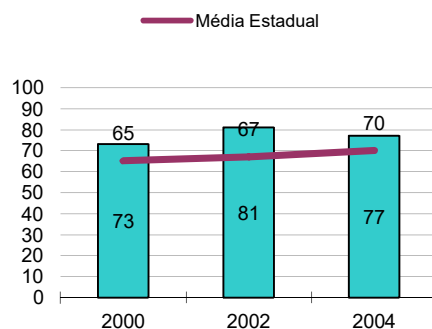
Santo Antonio do Aracanguá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santo Antonio do Aracanguá ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 26<sup>a</sup>

2004 – 80<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 15,1 para 19,4;

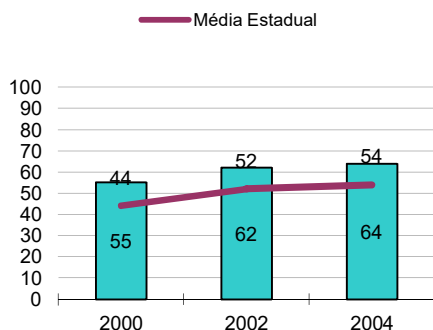
– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,0 para 10,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 22,5 para 27,7.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Santo Antonio do Aracanguá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:  
2002 – 84<sup>a</sup>  
2004 – 77<sup>a</sup>



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,0% para 79,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,3% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,9% para 44,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,7% para 83,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.005
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	207,05
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	30.011
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	204,07
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	132,53
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	32,16
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	39,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,042
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	235 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**207<sup>a</sup>**  
**Riqueza**  
**80<sup>a</sup>**  
**Longevidade**  
**77<sup>a</sup>**  
**Escolaridade**

## Santópolis do Aguapeí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santópolis do Aguapeí classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

### Riqueza

Santópolis do Aguapeí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 573<sup>a</sup>

2004 – 546<sup>a</sup>

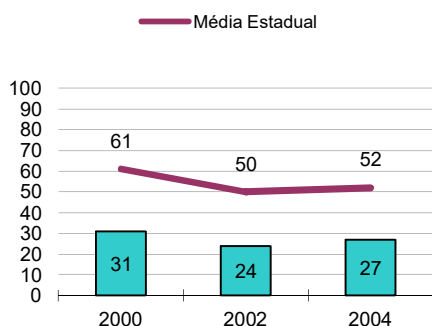
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 3,8 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 588 para R\$ 643;

– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.729 para R\$ 3.950.

Santópolis do Aguapeí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.



### Longevidade

Santópolis do Aguapeí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 274<sup>a</sup>

2004 – 242<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

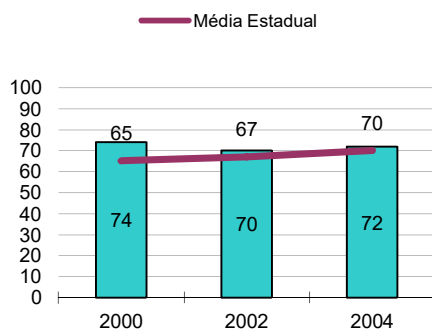
– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 18,0 para 19,1;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 11,2 para 9,5;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,3 para 2,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,1 para 32,7.

Santópolis do Aguapeí superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

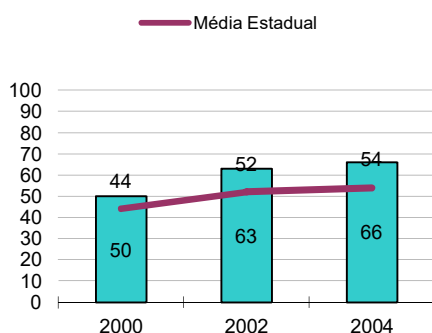


## Escolaridade

Santópolis do Aguapeí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 73<sup>a</sup>

2004 – 46<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 73,2% para 84,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 47,0% para 37,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,6% para 94,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	3.864
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	36,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	9.613
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	36,85
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,56
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,91
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	530 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

546<sup>a</sup>

Riqueza

242<sup>a</sup>

Longevidade

46<sup>a</sup>

Escolaridade

## São João de Iracema

São João de Iracema, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

São João de Iracema ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 501<sup>a</sup>

2004 – 528<sup>a</sup>

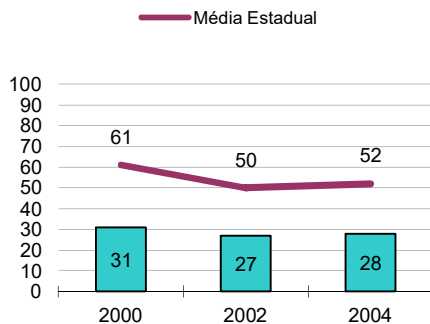
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 5,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

– o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 624 para R\$ 591;

– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 10.022 para R\$ 11.376.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.



### Longevidade

São João de Iracema ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 197<sup>a</sup>

2004 – 519<sup>a</sup>

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

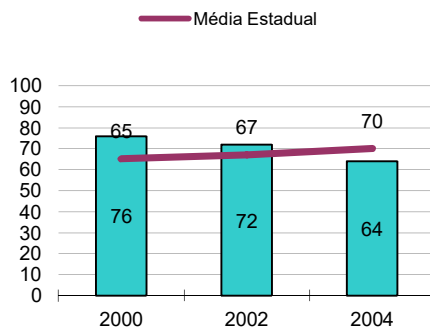
– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 15,0 para 16,4;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 15,0 para 16,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,9 para 3,3;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 30,9.

São João de Iracema reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

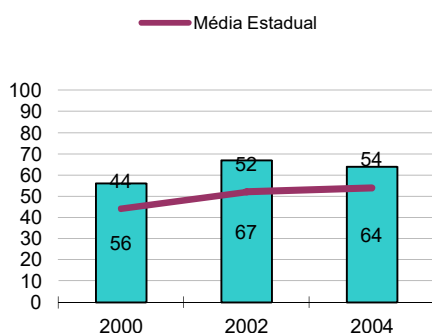


## Escolaridade

São João de Iracema ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 31<sup>a</sup>

2004 – 66<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 82,3% para 79,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,1% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 50,7% para 42,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,3% para 89,1%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.675
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	38,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	22.876
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	38,86
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	24,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,13
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,66
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	519 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	31 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**528<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**519<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**66<sup>a</sup>**

**Escolaridade**

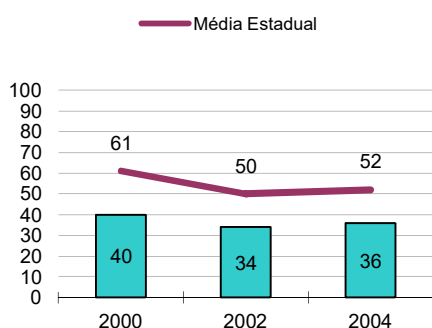
## Sud Mennucci

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sud Mennucci classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Sud Mennucci ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 311<sup>a</sup>

2004 – 301<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,6 MW para 6,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 696 para R\$ 686;

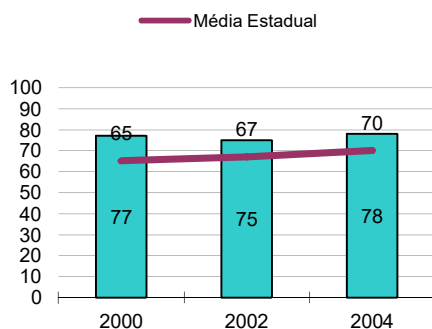
– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 18.536 para R\$ 12.515.

Sud Mennucci somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Sud Mennucci ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 114<sup>a</sup>

2004 – 78<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 13,5 para 17,5;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 12,2 para 6,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,9;

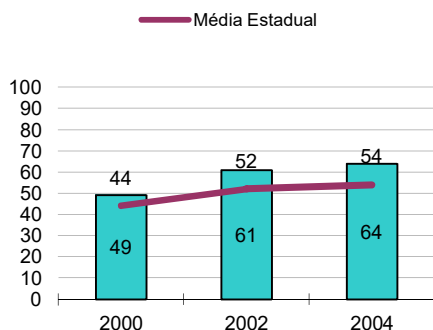
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 41,2 para 37,9.

Sud Mennucci superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Sud Mennucci ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 106<sup>a</sup>

2004 – 80<sup>a</sup>



## Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,6% para 78,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,1% para 38,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 87,6% para 94,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	7.471
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	101,01
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	13.596
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	101,73
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	49,49
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	24,02
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	28,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	349 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

## Ranking 2004

**301<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**78<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**80<sup>a</sup>**

**Escolaridade**



## Suzanápolis

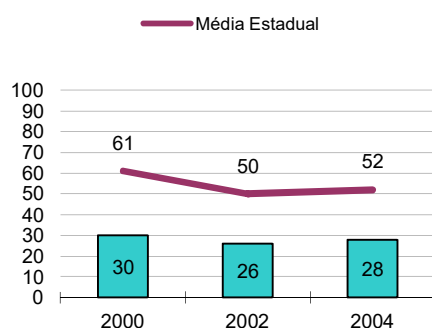
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Suzanápolis classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Suzanápolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 541<sup>a</sup>

2004 – 510<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,1 MW para 3,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 628 para R\$ 653;

– o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 9.425 para R\$ 11.622.

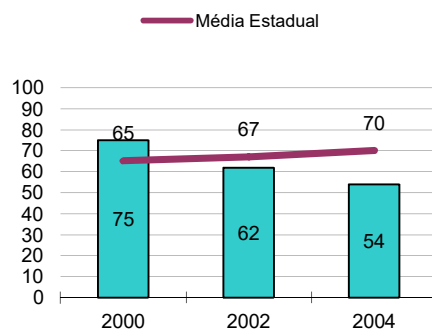
Suzanápolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Suzanápolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 502<sup>a</sup>

2004 – 628<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 16,3 para 30,7;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 16,2 para 23,7;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 3,1 para 2,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,9 para 41,2.

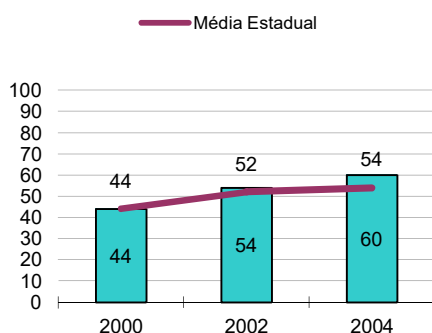
Suzanápolis reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

### Escolaridade

Suzanápolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 287<sup>a</sup>

2004 – 176<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 62,8% para 73,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 90,6% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,5% para 40,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,0% para 90,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	2.927
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	46,03
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	16.147
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	46,00
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,73
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,50
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,76
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	485 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

### Ranking 2004

510<sup>a</sup>

Riqueza

628<sup>a</sup>

Longevidade

176<sup>a</sup>

Escolaridade

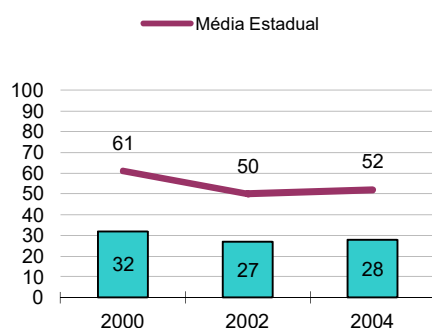
## Turiúba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Turiúba classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Turiúba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 492<sup>a</sup>

2004 – 515<sup>a</sup>



### Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,6 MW para 5,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 622 para R\$ 609;

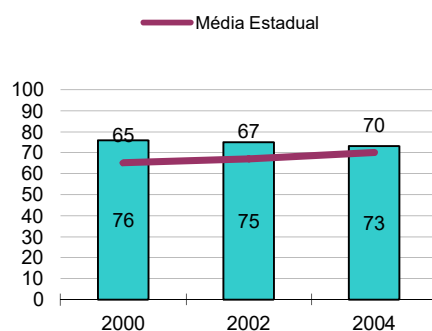
– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.494 para R\$ 5.067.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Turiúba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 96<sup>a</sup>

2004 – 199<sup>a</sup>



### Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 8,4 para 8,0;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,5 para 23,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,5;

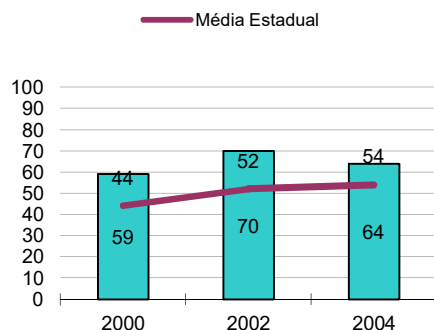
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 24,6 para 23,9.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Turiúba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 8ª

2004 – 68ª



### Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 85,6% para 77,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,1% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 53,6% para 45,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 89,3% para 89,1%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

### Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	1.873
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	19,01
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	10.451
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	19,26
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	10,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,30
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	609ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	43ª

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

### Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

### Ranking 2004

**515ª**

**Riqueza**

**199ª**

**Longevidade**

**68ª**

**Escolaridade**

## Valparaíso

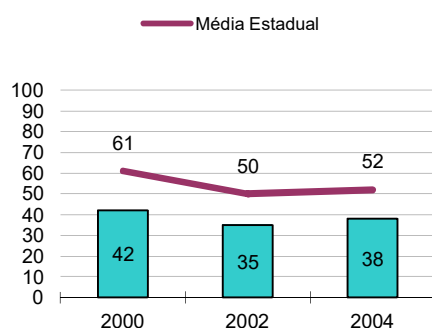
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Valparaíso classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

### Riqueza

Valparaíso ocupou as seguintes posições no Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 271<sup>a</sup>

2004 – 234<sup>a</sup>



– o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 7,1 MW;

– em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

– o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 793 para R\$ 822;

– o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 16.951 para R\$ 22.272.

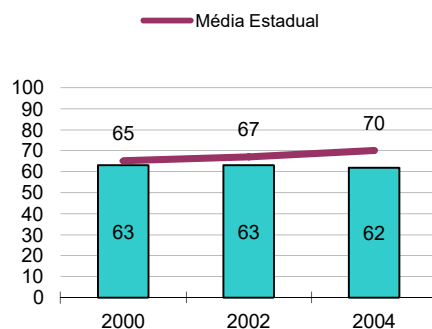
Valparaíso somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

### Longevidade

Valparaíso ocupou as seguintes posições no Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 474<sup>a</sup>

2004 – 557<sup>a</sup>



– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 17,1 para 18,4;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 18,2 para 22,0;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,4 para 2,2;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 39,4 para 36,3.

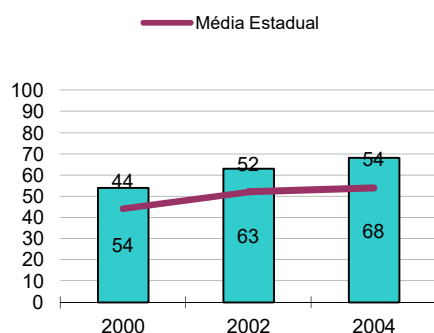
Valparaíso reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

## Escolaridade

Valparaíso ocupou as seguintes posições no Comportamento das variáveis que compõem esta ranking de escolaridade:

2002 – 69<sup>a</sup>

2004 – 29<sup>a</sup>



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 82,2% para 86,4%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,7% para 98,7%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,0% para 42,1%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,6% para 89,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

## Indicadores Econômicos

População total <sup>(1)</sup> em 2004 (habitantes)	19.306
Produto Interno Bruto <sup>(2)</sup> - 2003 (em milhões de reais)	281,26
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> <sup>(3)</sup> - 2003 (em reais)	14.510
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	281,34
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	96,86
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	111,62
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	72,86
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,057
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	191 <sup>a</sup>
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 <sup>a</sup>

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

## Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

## Ranking 2004

**234<sup>a</sup>**

**Riqueza**

**557<sup>a</sup>**

**Longevidade**

**29<sup>a</sup>**

**Escolaridade**